

ATA DA CENTÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA TREZE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO ÀS DEZOITO HORAS.

Aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Renato Barrera Sobrinho**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Primeiro Secretário, Vereador **Hélio Lisse Júnior**; Segundo Secretário, Vereador **Héilton de Souza**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Edna Marques da Silva**, **Fernando Roberto da Silva**, **Izabel Cristina Reale Thereza**, **José Roberto Pimenta**, **Leandro Marcelo dos Santos** e **Tarcísio Cândido de Aguiar** realizou-se a Centésima Quarta Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami** para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao primeiro secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei nº 6099/2024**, avulso nº 51/2024, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho, que dispõe sobre o prazo de validade do Laudo Médico Pericial, que atesta o Transtorno do Espectro Autista - TEA, no âmbito do Município da Estância Turística de Olímpia/SP. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6100/2024**, avulso nº 52/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre o Programa de Incubadora e Empresas da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6101/2024**, avulso nº 53/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar. O Projeto é

encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6102/2024**, avulso nº 54/2024, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 4.961, de 13 de dezembro de 2023, que autoriza o Poder Executivo a doar lotes de propriedade municipal ao Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, representado pela Caixa Econômica Federal, para fins de construção de moradias destinadas ao Programa Minha Casa minha Vida - PMCMV do Governo Federal e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. Prosseguindo os trabalhos, passa-se a leitura do resumo das **Requerimentos**. Nos termos do artigo 237, Inciso II, alínea i, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo dos **Requerimentos** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **235/2024**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. **237, 241 e 242/2024**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **240/2024**, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 237, inciso III, alínea b, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **788, 789, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845 e 846/2024**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. **790, 791, 792, 793, 794, 795, 809, 810, 811, 812, 813, 828, 829 e 864/2024**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 817, 818, 819, 820, 847, 848 e 849/2024**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **804, 805, 806, 807, 808, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 873, 874 e 875/2024**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. **814, 815, 816, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871 e 872/2024**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 861, 862 e 863/2024**, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza.

850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859 e 860/2024, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 18:05) "Boa noite a todos. Boa noite à mesa, senhor presidente. Boa noite aos que nos assistem pelas redes sociais, os nobres pares, as pessoas que nos assistem aqui pela galeria. Boa noite. Como eu sempre gosto na sessão, de vir falar das indicações que nós fazemos, que é muito importante darmos esse retorno, esse feedback para a população que sempre nos procura. E atendendo a reivindicação até bem antiga dos moradores do Bairro Victório Parolin a respeito de uma área que tem ali que ela pode ser utilizada para implantar uma pracinha ali, uma área de recreação. E eu fiz a indicação em 2023 e agora eu estou refazendo essa indicação em 2024 para que o Poder Executivo possa estar implantando uma área, uma pracinha ali no Bairro Parolin entre o Parolin, Jardim Blanco e ali Jardim Manzoli, que é de muita importância. O Bairro Parolin é um bairro bastante antigo, onde os moradores não dispõem de nenhuma área de lazer ali, uma praça, e esse pedido já vem a bastante tempo dos moradores ali. E também outro pedido que eu fiz é a implantação de uma academia ao ar livre entre o bairro Quinta da Colina e o Viva Nova Olímpia, que é ali naquele espaço que a população vem reivindicando. Eu sei que também é reivindicação de outras pessoas, mas naquela área a gente precisa também estar atendendo a população daqueles bairros. Eu quero aproveitar também para cumprimentar as mães pela passagem do Dia das Mães ontem, que Deus possa abençoar todas as famílias, todas as mães, que possam ter saúde para cuidar e criar dos seus filhos. E também quero aproveitar esse momento, quarta-feira, dia 15, é o Dia do Assistente Social, dia 15 de maio. Eu quero aproveitar para cumprimentar todos os profissionais da assistência social, todos os técnicos, em Olímpia nós só temos do sexo feminino, então todas as colegas profissionais, pelo belo trabalho que elas desenvolvem na cidade, pela competência, pelo profissionalismo, pela ética. Então são profissionais que nós militamos numa causa às vezes

incompreendida, mas que vestem a camisa da assistência social, que são profissionais responsáveis. Então eu quero aproveitar, antecipadamente, que é dia 15 de maio, eu como assistente social, quero aproveitar para cumprimentar as colegas pela passagem do Dia do Assistente Social, dia 15 de maio, que elas possam ter aquilo que comemorar pela valorização do seu trabalho. Muito obrigado. Boa noite.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:08)

“Boa noite a todos, senhores internautas que nos acompanham nas redes sociais, público presente. Através do Luciano cumprimento todos que estão aqui. E eu gostaria de falar hoje a respeito de várias ordens de serviço que nós assistimos serem elaboradas no prazo de 15 dias. Nós tivemos a ordem de serviço que está em andamento a reforma da nossa rodoviária, um projeto que eu participei desde a elaboração até a parte de licitação e levantamento de preços à vicinal dos bairros Cote Gil, Tropical II e Alto Cote Gil, chegando até a AABB, com rotatórias e duplicidade de faixa de rolamento. Ainda na Vila São José foi também startado a obra do Bosque Urbano. E, além do Bosque Urbano, também já está iniciado a adequação da mina da nascente de água. Ainda se falando em ordem de serviço, foi também iniciada a obra da rotatória do HB. Aquela rotatória havia recebido um semáforo de quatro fases e havia congestionado o trânsito ali. E eu como secretário também participei da elaboração desse projeto lá da rotatória da HB. E também aquela rua que sobe ao lado do HB, aquela avenida será concluída com essa obra. O contrato para a finalização de substituição de lâmpadas a vapor da nossa cidade será concluído. Foi assinado. Nós temos 70% da substituição das vias trocadas e esse contrato agora vai concluir esse projeto de economia financeira para o município. Início com a assinatura do contrato, e hoje já com a ordem de serviço, o novo centro administrativo e também o complexo de saúde da nossa cidade no antigo Bazar das Noivas. Então eu acho que foi uma avalanche, Fernandinho, de projetos, de execuções, que estão aí em andamento, pra afagar o coração do meu amigo Tarcísio, que achou que os projetos poderiam não dar certo, mas está aí concluído e as obras iniciadas. Eu vou encerrar, senhor presidente. Vou encerrar. Principalmente a

duplicação ali da Vicinal do Matador. Um abraço a todos e muito obrigado.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:12) “Boa noite a todos. Ontem foi um dia muito especial, Dia das Mães. Queria desejar aqui para as mães, a dona Edna, a Cristina, a Priscila, todas as funcionárias da casa aí um dia muito especial. Feliz Dia das Mães para todo mundo. Eu queria desejar também os parabéns para todas as cidades que estão ajudando o Rio Grande do Sul, principalmente a nossa querida cidade de Olímpia. Tem que tirar o chapéu para essa população, que foi arrecadado quase duzentas, duzentas não, 90 toneladas que foi mandada pelo Rio Grande do Sul. Foi de encher os olhos quando vi o caminhão abarrotado de tantas coisas. O povo brasileiro quando quer é foda e tem que tirar o chapéu para esse pessoal de Olímpia que ajudou todo mundo lá no Rio Grande do Sul. Meus parabéns para todo mundo que doou, colaborou, os empresários que ajudaram, os empresários que alugaram os caminhões. E foi muito lindo de se ver, por isso eu quero dar os parabéns a todo mundo que foi ouvido. Depois eu quero voltar na tribuna, Zé, pra falar sobre o seu projeto do pessoal do Uber. Algum pessoal do Uber me procurou se tem a possibilidade do projeto voltar com a emenda que o Tarcísio fez para 15 anos, foi muito boa. Acho que a gente tem que sentar e conversar e ver o que é melhor para o povo, principalmente para esse pessoal do Uber. Boa noite a todos.” **Izabel Cristina Reale**

Thereza: (sem revisão do orador: 18:14) “Senhor presidente, mesa diretora, nobres pares, público presente, a todos que nos acompanham pela rede social, boa noite a todos, aos funcionários desta Casa de Leis, boa noite a todos. Eu quero só iniciar falando do Dia das Mães, em nome da minha mamãe, a Dona Carmen Reale, cumprimentar a todas as mães do município de Olímpia, do Distrito de Ribeiro de Santos, Baguaçu, as mães da zona rural, que Deus, em sua infinita bondade, derrame bênçãos sobre todas as mães. E também quero aproveitar e falar na esteira do Lorão, agradecer a todos os doadores. Lá para o Rio Grande do Sul é um momento de muita tristeza, então essa ajuda é muito importante. E a Olímpia sempre tem essa benemerência de estar ajudando a todos que precisam e não ia ser diferente dessa vez junto a essa demanda que surgiu com

todo esse acidente que aconteceu no Sul. Então assim, a gratidão ao povo olimpiense, que é sempre muito caridoso, muito dedicado, a gratidão a todos. Também quero aproveitar aqui, quero cumprimentar aqui a Rose, assistente social que está presente. Obrigada pela presença. E falar para ela do projeto que deu start. Não é, Rose? Sexta-feira passada, nós tivemos presentes junto com a equipe do CAPS e a Casa de Passagem, a equipe da Casa de Passagem, a Rose, assistente social da Casa de Passagem, e nós demos início a um trabalho junto com... já era um projeto que estava andando, uma parceria junto com a Saúde, a equipe multidisciplinar do CAPS junto com a Raquel e o doutor João, que é psiquiatra, e junto com a equipe técnica da Casa de Passagem, que é a abordagem às pessoas que estão em situação de rua e estão na dependência de drogas lícitas ou ilícitas, ou mesmo em depressão, alguma situação que ocorreu, para estar na condição de rua. Então a equipe toda, essa equipe que uniu saúde e social em busca de soluções para poder trazê-los para dentro de um contexto de normalidade e tirá-las dessa condição de rua. Trazer uma nova perspectiva de vida para essas pessoas. É um trabalho intenso, mas devagar a gente vai alcançando as nossas metas aí e procurando contribuir na qualidade de vida dessas pessoas. Também quero aqui, enquanto Dia das Mães, agradecer ao convite lá do seu Alair, presidente do grupo Nova Esperança, da Associação Nova Esperança, pelo convite de estar lá na festa de comemoração das mães, que são as nossas amadas e queridas idosas do grupo Nova Esperança e também do Centro de Convivência Ecos da Silva Arrego. Inclusive, só complementando aqui, seu presidente, nós estamos solicitando uma das indicações dessa semana, a ampliação do espaço da sede da Nova Esperança. Nós vimos lá uma quantidade de idosos e o espaço não cabe mais. Precisa haver urgente uma ampliação daquele espaço que possa acomodar de uma maneira bastante digna os nossos idosos para que eles fiquem muito bem acolhidos lá durante os eventos e as festividades do grupo Nova Esperança. Era isso. Muito obrigada pela oportunidade. Boa noite a todos. E um beijo nas mães.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:18) “Boa noite a todos os internautas, todos que nos acompanham aqui nesse plenário, que estão aqui

presentes. Joãozinho. Quero cumprimentar a todos que estão aqui presentes. Hoje cumprimentando o presidente Barrera, cumprimento a todos os nobres vereadores, Pagoto, nosso assessor, cumprimento todos os funcionários. Entre várias indicações, também alguns projetos, fiz uma moção de apoio ao projeto 1495/2024, que denomina Aeroporto Internacional Benito Benatti, o futuro aeroporto que será localizado em Olímpia. De autoria do deputado José de Souza Marangoni. Quero dizer aos nobres vereadores, já pedindo os votos pra esse e outros projetos que têm hoje em pauta, dizer que é um apoio ao deputado para que possa contemplar o nome Benito Benatti no futuro aeroporto. Muito obrigado e Deus abençoe. E ótima semana.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:20) “Boa noite. Gostaria de cumprimentar em nome das minhas colegas, Cristina, Edna e da minha mãe, todas as mães da nossa cidade, do nosso Brasil e o pessoal lá do Rio Grande do Sul que está passando muito perrengue. Feliz Dia das Mães para vocês todos, que Deus abençoe. Cumprimentar os meus nobres pares, cumprimentar o pessoal aqui da plateia e do pessoal que nos ouve em casa. Hoje nós vamos votar um projeto de 3 milhões e meio em relação às marmitas. Eu fiz alguns requerimentos, Cristina, você ainda era secretária quando chegou lá, e eu não recebi as respostas. Eu recebi o contrato e tenho algumas dúvidas. Nós aprovamos um projeto, nós aprovamos não, houve uma licitação com data do dia 20 de dezembro, o contrato assinado do ano passado, no valor de 6 milhões, 205, 248. O valor unitário da marmita 19,95. Dá 311 mil e 40 marmitas no ano. Nós temos praticamente três, seis meses, metade do contrato que vence agora. É interessante porque os números são meio diferente. O que acontece? São 175 mil e 438 marmitas que vão ser usadas nesses 3 milhões e meio. Para quanto tempo é isso? Até o final do contrato, acredito eu. 175 mil marmitas, ela vai dar uma média mensal de 29 mil, 239 marmitas. A gente tem entregado em torno de 21.500 pelos números fornecidos no Projeto de Lei, que são 900 marmitas diárias. Gostaria de saber como é que é feita essa classificação. Se são as pessoas incluídas no CAD Único, se existe cruzamento entre quem recebe cesta básica e quem recebe marmita, porque ambos estão em risco alimentar. É um

projeto louvável, mas aconteceu mais ou menos 11 meses antes do pleito eleitoral. Nós tivemos um período difícil da pandemia. O nosso colega Hélio ficou aqui trabalhando dias e dias no São Benedito, entregando marmita. E nós não vimos a prefeitura se preocupar com isso naquele período. Então várias indagações que a gente precisa ter. Eu queria ter as respostas para a gente poder votar isso com tranquilidade, porque não batem se faltam seis meses. A gente vai entregar 175 mil marmitas. E se são 900 marmitas por dia e mais 450 no sábado, isso vai dar, arrebatando, 22 mil marmitas. O número não bate. No Portal Transparência a gente não consegue ver quais os valores totais. Existem três pagamentos de valor pequeno do contrato. Então ficam todas essas dúvidas, que a gente precisava.” Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:24) “Boa noite a todos os internautas que nos acompanham através das redes sociais. Boa noite à mesa diretora. Boa noite, nobres pares. Funcionários desta casa. À minha esposa e minha família que me acompanham todas as sessões através das redes sociais. Em nome do meu amigo (Neso Bonésio) [00:24:53] que está presente aqui, quero dar um boa noite a todos no plenário aqui. Queria iniciar saudando as mães pelos Dias das Mães, em nome da minha esposa e das minhas duas filhas, que também são mães, fica aqui a minha saudação a todas as mães olímpenses dos distritos de Baguaçu e Ribeiro do Santo. Para quem a sua mãezinha já foi também, fica aqui a saudade e as nossas saudações a quem já se foi também. Essa semana eu estive lá entrando em contato com o Zé Roberto sobre onde nós, a semana passada, o Marcelo e eu aqui, falamos sobre a pulverização no combate à dengue à Olímpia. E essa semana, a semana passada, o Zé Roberto foi mandando para mim de acordo com o que estava sendo feito em Olímpia, a pulverização. Ela está a pleno vapor diante das estatísticas passadas para o setor competente. Eles estão atuando todos os dias com a pulverização no intuito de diminuir cada vez mais essa pandemia da dengue, que se alastrou devido ao grande volume de chuva que tivemos no passado. Queria lembrar a todos aqui que hoje, dia 13 de maio, também é o dia de Nossa Senhora de Fátima. Está acontecendo um evento agora lá na

Paróquia São José e na comunidade Nossa Senhora de Fátima lá da Cohab III, onde o pessoal vai sair agora às 19:00 em procissão até a Comunidade Nossa Senhora de Fátima e lá será finalizado com uma missa pedindo a bênção para todas as famílias aqui de Olímpia e do Distrito, mas em especial para as famílias do Rio Grande do Sul que estão passando uma dificuldade grande devido a catástrofe que houve lá. Então fica aqui os nossos sentimentos lá ao pessoal do Rio Grande do Sul e as nossas bênçãos e orações junto a esse mutirão que será feito lá na Comunidade Nossa Senhora de Fátima ao seu dia de hoje. Muito obrigado, volto no tempo da liderança para concluir sobre outros assuntos.” Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:27) “Boa noite a todos, a quem nos assiste pela internet, a toda a assistência aqui na Câmara Municipal, em nome do meu amigo Reginaldo, assessor do deputado estadual Tenente Coimbra, cumprimento a todos. Primeiramente eu gostaria de estar parabenizando o Padre Matheus, lá da Paróquia São João Batista, pela linda quermesse que aconteceu sexta e sábado lá na Paróquia Santa Rita. Parabéns, uma festa maravilhosa, onde reuniu a família olimpiense. Também gostaria de dizer que fizemos uma solicitação para que seja colocado um bebedouro na praçinha do Tropical II, ali naquela região, em função dos aparelhos de ginástica, de futebol, academia, os brinquedos de criança. Muitas pessoas, as famílias reúnem ali e falta realmente um bebedouro. Foi-me solicitado e eu fiz a solicitação aí em forma de requerimento para que pudesse ser olhado aí pelo Executivo e colocado um bebedouro naquela praça lá do Tropical II. Eu vou aproveitar, Hélio, o seu gancho. O Helinho falou do Centro de Referências Médicas, uma obra importante e muito esperada no nosso município. É bem atrasado porque foi assinado isso julho de 22. Nós estamos em quase julho de 24. Dois anos depois, o Executivo Municipal resolve licitar a obra. O Centro de Referências Médicas vai ser feito em um terreno de 37 mil metros quadrados ao qual, eu, como vereador, em 2022, consegui a doação desse terreno para o nosso município, junto com o meu grande amigo, meu irmão, o deputado federal Antônio Carlos Rodrigues. Então nesse espaço vai ser construído o Centro de

Referências Médicas, graças a Deus, que vai sair essa obra, que eu achei que fosse passar o mandato e essa obra não saísse do papel, porque foi assinado como contrapartida da doação que seria feito o Centro de Referências Médicas e o Centro Administrativo da Prefeitura. E também, Hélio, fora de prazo já, passado mais de anos, a duplicação da Vicinal do Matadouro, também uma emenda do deputado Antônio Carlos Rodrigues, que foi conseguida por este vereador, que vai ser utilizada lá. Mas também isso foi lá em 22 também, final de 22. Mas o nosso prefeito, o Fernando Barrichello, chega sempre atrasado, infelizmente, até que, enfim, resolveu fazer essas obras de grande importância para o nosso município. Que Deus nos abençoe, nos ilumine e nos ampare a todos sempre.” Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva**: (sem revisão do orador: 18:31) “Eu volto a essa tribuna para fazer algumas considerações. Eu sempre procurei pautar as minhas ações de vereador pensando no macro, pensando na população. Eu acho que isso é importante, muito embora às vezes a gente tenha que ficar do lado do Poder Executivo, vendo que há projetos que realmente são uma evolução para a nossa cidade. E eu falo aqui, quando em 2017 nós nos tornamos vereador pela primeira vez, o seu prefeito, eu falo, tem o João aqui da Santa Casa, que sabe perfeitamente, e eu, numa dessas conversas com o prefeito, Tarcísio, eu disse que uma cidade que não tinha uma UTI, Barrera, para socorrer a gente em um momento, numa emergência, era uma cidade não digna. E o prefeito também comungou dessa ideia. E doravante falou: “nós vamos, em conjunto com a Câmara de Vereadores...”, na época o presidente era o Niquinha, “...reativar essa Santa Casa e a UTI”. Isso foi feito. Não é, João? A UTI está lá funcionando com médico intensivista. Várias vidas, eu tenho certeza, que foram poupadas. Era um projeto que necessitava do aval da Câmara, sim, para que a verba pudesse chegar lá e fazer as contratações e adequações. Então, eu falo isso, de alegria. Saber que realmente a área da saúde tem os seus gargalos. Não vamos dizer aqui que é céu de brigadeiro. Nós sabemos que existem os gargalos. A cidade cresce e a gente não consegue crescer de acordo com a

cidade. Não é, seu presidente. E encerro aqui a minha fala. Muito obrigado.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 18:34) “Só para concluir, seu presidente. Eu acabei não concluindo, que não deu tempo. Eu quero aqui a Rose. Cadê a Rose? Já foi embora, a Rose? Mas é porque eu queria continuar falando dela e que não ia dar tempo de falar tudo. Mas a Rose, eu ia agradecê-la, mas aproveito para voltar e agradecer mesmo assim, que o projeto, surgiu a ideia, mas quem colocou tudo no papel o projeto foi a Rose. Ela que esboçou toda a execução do projeto. E quero fazer aqui o meu reconhecimento em público, pela dedicação dela na elaboração desse projeto. Ela tem mil ocupações, mas conseguiu esboçar assim, visando todos os momentos da execução desse projeto e também os objetivos principais atingidos nessa ação. Então, Rose, minha gratidão aqui. E também fiz um voto de aplausos para a Igreja Adventista do Sétimo Dia, pela 12ª Semana Adventista, pelo trabalho maravilhoso que eles fizeram durante essa semana. Então a nossa gratidão a toda dedicação à comunidade olimpiense. E também deixar aqui, aproveitando, o meu grande abraço, a minha gratidão a toda equipe da assistência social, todas as técnicas assistentes sociais que fazem um trabalho ímpar, que graças a Deus o resultado que a gente atingiu, em 2023 chegamos a 155 mil serviços prestados à comunidade, isso é graças à equipe, porque ninguém faz nada sozinho. Eu sempre usei isso como uma meta, que é a soma e que produz resultado positivo. E com as técnicas não é diferente. Nós realmente fizemos um excelente trabalho nessa organização de atendimento às pessoas, não só em vulnerabilidade, mas como fornecendo também informações e garantindo proteção social à comunidade olimpiense, distritos de Ribeiro dos Santos, Baguaçu e Zona Rural. Então esse trabalho foi feito graças à cooperação de todas as técnicas da Secretaria de Assistência Social, mas como também aproveito aqui, seu presidente, para parabenizar as assistentes sociais do Centro de Saúde, as que estão nos postinhos, todas as assistentes sociais que existem aqui no município de Olímpia. Acho que caiu um negócio. Nem vi que caiu aqui. Por isso que está dando esse eco. Eu estava procurando qual era o problema aqui. Obrigada. Obrigada, Tarcísio. Então quero agradecer o

empenho de todas. Eu sei que o trabalho é grande, a demanda é grande, mas elas sempre trouxeram o atendimento como prioridade em contribuir na qualidade de vida das pessoas da nossa comunidade. Então, a minha gratidão a todas as assistentes sociais do município de Olímpia. Obrigada.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:38) “Só para encerrar a questão do Projeto de Lei 6096, que são os 3 milhões e meio, espero que nesses próximos 15 dias, para a próxima votação, segunda, que as informações cheguem. Porque é uma discrepância muito grande, 8 mil marmitas por mês. Eu precisava entender. Se a gente está pagando seis meses de marmita, 3 milhões e meio, é aquilo que eu falei, dá quase 30 mil marmitas por dia, a gente está consumindo 22 mil marmitas. Então é só para equalizar número porque a gente está às cegas. Acredito que a gente precisa esclarecer isso. É para o bem de todos. Ninguém é contra a distribuição e ajuda. Nós somos a favor. Nós queremos é transparência no processo. A ideia é louvável, o projeto é excelente, a gente quer a clareza do Executivo, que às vezes o holofote apaga. Não é Tarcísio? A gente não consegue enxergar, não é a primeira vez que a gente vê isso aqui no projeto vir. Então a gente quer as informações para poder entender quanto foi pago, não está no Portal Transparência. Então para a gente entender o que já foi pago, quais os valores pagos. Eu acho que isso tem tempo. Nós temos duas semanas. Dia 20 não tem sessão, a próxima sessão é dia 27, porque senão fica muito difícil votar. Se a gente precisar a gente pede vistas na próxima sessão para ter mais prazo. Os números não batem. Esses números são os números que estão no contrato 6 milhões 205, estava 19 e 95 cada unidade de marmita. Dá 311 mil marmitas. Se a gente dividir em seis meses e seis meses, que é o que nós estamos vendo agora, vai dar 155 mil e 500 marmitas. Ai nós temos 20 mil marmitas de diferença. Então a gente só quer entender o que está acontecendo. Foi muito bem falado aqui sobre a dengue, nós precisamos nos empenhar. O pico estaria chegando ao mês de abril e maio, nós estamos na metade de maio, casos graves acontecendo a todo o momento, suspeitas de morte, tratamento difícil. Minha opinião, que falta um pouco mais de humanização, de tratamento das pessoas. A unidade de hidratação da prefeitura, o

Dengário, poderia ser maior. As pessoas poderiam ser atendidas nas UBS para serem hidratadas. A hidratação é o tratamento. Não tem remédio para dengue. É repouso, hidratação e dipirona. Então, acredito eu, que a gente está caminhando. Logo deve começar a melhorar. Nós estamos sem chuva, sem condições de proliferação boa para o mosquito, mas a gente vive um momento de crise. Nós precisamos ficar atentos. Boa noite.” Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:41) “Volto no tempo da liderança para deixar registrado aqui. Esta semana eu já havia feito um pedido à Secretaria de Segurança e à Guarda Municipal para que colocasse algumas câmaras de monitoramento em determinados pontos de Olímpia. E esta semana iniciou-se a implantação dessas câmaras. Foi colocado recentemente os postes lá na saída de Alvora dando a estrutura. Em seguida, nos próximos dias, vai ser colocado a câmara de monitoramento ali, onde ajuda não só no monitoramento, mas também vai pegar uma parte onde está sendo descartado irregularmente entulhos ali. Aquele local ali próximo à ponte é para descarte de lixo doméstico e não para entulho. Então ali, naquele local, as câmaras vão ter dupla funcionalidade, que além de auxiliar a segurança pública no combate ao crime, que ali é uma saída, é o vazão, além disso também vai monitorar o descarte irregular ali de entulhos. Não só ali, como outros lugares também, lá na Estrada da Prainha, Quinta das Aroeiras. Nas próximas sessões, eu vou nominar cada um desses locais que está sendo beneficiado com essas melhorias para a Olímpia. Muito obrigado, boa noite.” Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:43) “Márcio, aproveitando aí a sua fala e que a gente olhou o projeto lá dessas marmitas, dessa suplementação, quando vem um valor de 3 milhões e meio de reais, é importante que a gente fique atento. E muito bem fez você aí. Nós vimos que 6 milhões de reais não deu para seis meses. Esses outros 3 milhões e meio vão dar para o resto do ano? Falta mais sete meses para terminar o ano. Então isso realmente precisa de certa transparência e que essa casa de leis tenha realmente a possibilidade de avaliar. Somos

totalmente favoráveis ao projeto. Eu acho que o projeto é bom. Em momento algum votamos contra o Executivo. Não, votamos em projetos. O projeto é bom, gostaríamos muito de estar votando favorável para que ele possa caminhar e ajudar as pessoas dentro do município que têm a necessidade e a vulnerabilidade social. Mas como nós tratamos do uso do dinheiro da população como um todo, nós temos que ter lisura, transparência e, principalmente, planejamento que hoje nós não estamos vendo nesse projeto. Como é que você gasta em um ano 10 milhões de reais com marmita? Não é brincadeira. 19, quase 20 reais uma marmita. Não era mais fácil contratar um restaurante aí que entrega por 16, que já está aí, até a estrutura está pronta, você empregava no município e tudo mais? Mas tudo bem. Vamos falar aí das 311 mil marmitas entregues em cinco meses. Você divide cinco por 311, são 62 mil marmitas mensais. Não é brincadeira. Então, nós precisamos estar atentos. Sou favorável. Quero votar esse projeto favorável aqui junto com o Executivo, mas desde que tenham as informações necessárias para nos balizar e nos dar a certeza de que está sendo bem usado esse dinheiro da população olimpiense. Gostaria também de agradecer a todos que esses últimos dias se desdobraram, em especial a minha amiga Karen Lourenço, para ajudar lá naquela doação de alimentos, água e materiais de limpeza para o Rio Grande do Sul. Parabéns a todos que colocamos as mãos e ajudamos o nosso próximo no Rio Grande do Sul, porque a causa humanitária é sempre importante, porque nós vimos a dificuldade que esses irmãos gaúchos estão passando. E do Dengário, eu não vou nem falar, porque nós estamos falando desde dezembro que iria ter o problema da dengue em Olímpia. Que eu falei, fui lá à UPA, o médico me disse que ia ter problema, que estava atrasado, que o Fernando Barrichello não tinha feito nenhum trabalho nesse sentido e nada. Seis meses depois saiu o Dengário no nosso município e a gente está vendo a tragédia que se instala. Que Deus nos abençoe, nos ilumine e nos ampare a todos sempre." Não havendo mais oradores ao tempo da **Liderança**, passa-se ao tempo do **Líder do Prefeito**. Usa da palavra o Vereador: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 18:47) "Senhor Presidente, volto aqui para concluir algumas questões. Dizer que a nossa cidade, Olímpia, está

em destaque pela ação humanitária que vem praticando. A cidade arrecadou quase 100 toneladas em mantimentos, em agasalhos. E nós temos que continuar assim. Parabenizar a rede de lojas Iquegami, que se disponibilizou a levar essa carga para o Sul, Márcio. Um abraço ao Zé Iquegami que foi lá, colocou o seu veículo, o seu caminhão para que fizesse esse transporte para lá. E nós temos, o próprio Márcio Iquegami fez parte, o Rotary Internacional, que conseguiu mobilizar o mundo em prol à causa do Brasil e o Rio Grande do Sul. E o Rotary Internacional já chegou à cifra na primeira semana de 1,3 milhão e hoje já está com 1 milhão e 800, quase 2 milhões. Eu creio que esse dinheiro vai aumentar muito, porque hoje é o mundo pensando no Rio Grande do Sul. Parabenizar todas as mães da nossa cidade. Mãe é amor infinito, mãe é esteio, mãe é dádiva. E gostaria também de falar aqui, como líder do prefeito que sou, que nós temos a intenção de construir esse centro lá, Tarcísio? Um trabalho brilhante seu na conquista do terreno, não tenha dúvida. O que é certo é certo, o que é correto é correto. Esse centro administrativo, sendo concluído, ele vai livrar o município de pagamento de aluguéis. E nós temos vários braços da municipalidade em aluguéis. E nós vamos ter lá um centro junto com o Centro Administrativo, o projeto de um grande centro de saúde com especialidades, com oftalmologia, com laboratório, com a farmácia. Então tudo isso está destinado para ser construído lá no Bazar das Noivas. Eu acho que é uma obra que várias cidades já pensaram para se desfazer do pagamento do aluguel, fazer uma economia. E nós estamos caminhando para que isso venha a acontecer aqui na nossa cidade também. Não é, Fernandinho? Então nós vamos centralizar a atividade pública municipal naquela área de 37 mil metros quadrados. Não é, Tarciso? E vamos ali estar solucionando vários problemas. Muito obrigado, senhor presidente, pela fala." A seguir, o Senhor Presidente registra e agradece a presença de todas as pessoas presentes na Sessão. A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos três minutos regimentais às Lideranças, nos termos regimentais, é feita a chamada e, verificado haver número regimental, tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento**

nº 244/2024, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6102/2024**, Avulso nº 54/2024, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 4.961, de 13 de dezembro de 2023, que autoriza o Poder Executivo a doar lotes de propriedade municipal ao Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, representado pela Caixa Econômica Federal, para fins de construção de moradias destinadas ao Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV do Governo Federal e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6102/2024, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 18:55) "Senhor presidente, como eu não participei da reunião, gostaria que o Hélio, como líder do prefeito, se ele pudesse dar uma explanada nesse projeto, fazendo o favor?" **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 18:55) "Por uma exigência da Caixa Econômica Federal lá nesse local existem duas matrículas, é o que foi explicado hoje na reunião. E na hora de fazer o fechamento e a individualização dos lotes para a construção das unidades a área ficou menor do que o montante da matrícula. Então aí há necessidade de fazer essa correção. Então é na mesma área, só que como era o equivalente a 150, na hora de fazer o fracionamento deu essa diferença que nós estamos corrigindo aqui. A área está adquirida, tudo normal. Só uma questão mesmo de acertar a área destinada, seu vereador." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo

oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6102/2024 **aprovado** em **Redação Final**. Continuando os trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em discussão de segundo turno, o Projeto de **Lei Complementar nº 349/2024**, Avulso nº 42/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei nº 4.583, de 25 de fevereiro de 2021, que cria a Zona Urbana Específica Aeroportuária para uso de serviços aeroportuários na Estância Turística de Olímpia. Com a palavra, o Senhor Presidente informa, que nos termos do inciso VII do artigo 199 do Regimento Interno, o Projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente informa que o referido Projeto foi aprovado em primeira discussão e votação de primeiro turno na Sessão Ordinária do dia seis de maio de dois mil e vinte e quatro. Não havendo oradores, o Projeto de Lei Complementar nº 349/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. A seguir, nos termos do Artigo 205 do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto de Lei Complementar nº 349/2024 **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6093/2024**, avulso nº 41/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6093/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A

seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6091/2024**, avulso nº 39/2024, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta, que institui o Festival de Cinema Coreano no Calendário Oficial de Eventos do Município e dá outras providências. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6091/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6094/2024**, avulso nº 43/2024, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami, que institui no Calendário Cultural de Olímpia, a Comemoração da Semana do Vozes da Igualdade. Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:06) "Gostaria de agradecer a professora Sílvia, que hoje se encontra aqui no plenário. É a idealizadora desse projeto Vozes da Igualdade, onde ela debate com seus alunos nas escolas, conversando e explicando sobre a importância de dizer que todos somos iguais, nós não temos diferenças. É um projeto que ela já tem alguns anos e vem trazendo um pouco da discussão. Não tem uma idealização fixa, mas é para falar sobre todas as diferenças que nós vivemos, sobre as discriminações, para que a gente possa botar na cabeça dos nossos jovens, não vou falar criança. Não é, Sílvia? Mas te agradecer pelo seu trabalho, pelo seu empenho e pedir o voto de vocês agora em segunda votação e agradecer mais uma vez a você. Obrigado, Sílvia." Usa da palavra o Senhor Presidente: **Renato Barrera Sobrinho**: (sem revisão do orador: 19:07) "Parabéns,

Márcio, pelo projeto. Eu tive contato com a Silvia por várias vezes. Ela desenvolve vários trabalhos lá na Escola Reis Neves com os alunos. E ela já tinha falado desse projeto, que estava estudando. E só vem para contribuir. Fico feliz de você ter feito a propositura, Márcio. E parabéns, Silvia, pela sua persistência. E é isso aí. A Câmara Municipal, através de seus vereadores, está aí para desenvolver esse trabalho. Já adiantando, Márcio, pode contar com o meu voto. Ainda em discussão.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:08) “Como o Barrera bem falou, a professora Silva já tinha comentado em relação a esse projeto, que ela tinha o desejo de trazê-lo para o calendário oficial. Ele é um projeto mais interno que acontece dentro da escola, mas que ela quer dar visibilidade para que o projeto possa ser discutido, principalmente as questões dos povos originários, da população afro. Então eu quero cumprimentar à professora Silva, porque ela já tinha trazido esse projeto já para ser discutido. E era o desejo dela de ter esse projeto no calendário. Que ele não fique só no papel, no calendário, mas que ele saia do papel. Nós sabemos as dificuldades. Quantos projetos a gente já incluiu aqui no calendário oficial e ele acaba não acontecendo nada. Mas quem sabe esse projeto, fazendo parte do calendário oficial, ela possa ter mais apoio para poder realizar essa semana que ela realiza, que é o Voz da Igualdade. E também, juntamente, cumprimentar os adolescentes, os alunos que sempre participam com a professora desse projeto. Só isso.” Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 6094/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Resolução nº 306/2024**, avulso nº 44/2024, de autoria da Mesa Diretora, que altera dispositivos da Resolução nº 205, de 19 de abril de 2022, que dispõe sobre o

Regimento Interno da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, Estado de São Paulo. Não havendo oradores, o Projeto de Resolução nº 306/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 43/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6095/2024**, avulso nº 47/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre autorização legislativa para a extinção de débitos tributários não tributários mediante pagamento pelos devedores na forma de dação em pagamento. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que o Projeto necessita do voto favorável de 2/3 (dois terços) dos Membros da Câmara, nos termos do inciso X, do artigo 200, do Regimento Interno, para sua aprovação, ou seja, 07 (sete) votos. A seguir, com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. A seguir, o Senhor Presidente informa que aprovado em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei será encaminhado à próxima Sessão, quando será apreciado em segunda discussão. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 44/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6096/2024**, avulso nº 48/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Izabel Cristina Reale Thereza**: (sem revisão do orador: 19:15) "Só para contribuir um pouquinho, senhor presidente, o Projeto da Marmitaria Social teve seu pregão presencial no dia 12/12. Esse pregão foi feito para 12 meses. Então isso é uma lisura, foi uma licitação. A empresa ganhadora tem 12 meses para cumprir todo o trabalho feito. A marmitaria, hoje, tirando como referência o mês de abril, foram

feitas 856 refeições/dia, almoço e jantar. No total do mês deu 16.670 marmitas entregues. E a transparência também nesse trabalho, quem faz toda essa identificação do público-alvo, realmente são as equipes de referência de cada CRAS e a equipe de referência da Casa de Passagem que cuidam das pessoas em situação de rua. Para isso nós temos os grupos prioritários, que são aquelas que são identificadas pela equipe de referência, quando então surge a demanda, a equipe faz avaliação e ela identifica quem são esses grupos prioritários. Hoje nós temos a demanda de atendimento a idosos com dificuldade de locomoção, nós temos pessoas com deficiência, nós temos pessoas com doenças crônicas, acamados, e pessoas em situação de rua. Esse é um grupo prioritário que hoje a gente consegue complementar sua alimentação com qualidade, para que ela possa ter qualidade de vida e melhorar a sua saúde. Então é um trabalho que a gente se orgulha muito que está sendo feito, realizado. Ao grupo prioritário, na sua maioria, são entregues nas suas casas para que eles possam estar recebendo a alimentação diariamente, que possa estar ajudando-o na sua recuperação. Então tudo isso é uma lisura. E aí tudo transparente, a gente não tem nada para esconder, não tem nada errado. As marmitas, na verdade, são entregues. E temos os três pontos de referência, onde o público que tem condição de estar buscando essas marmitas vai até o local de distribuição e recebem as marmitas. E todo esse público é identificado pela equipe de referência de cada CRAS. Então essa suplementação vem complementar porque foi em 2023. Como não estava no orçamento de 2024, se faz necessária a suplementação para a continuidade do programa, porque ela não está no orçamento de 2024. Por isso que há a necessidade dessa suplementação de 3 milhões e 500, para poder dar continuidade a esse programa nesse atendimento. Então hoje a transparência... e cada marmita realizada é que recebe o pagamento. Então é contável. É contada diariamente a quantidade de marmitas entregues. Tudo isso é administrado por cada equipe de assistentes sociais e psicólogos, que são a equipe de referência de cada CRAS e da Casa de Passagem também, que é coordenada pela (Amanda) [01:19:14]. Então essa é a transparência do trabalho que é feito. E atender a quem, de fato, precisa.” **Márcio Henrique**

Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 19:19) "É exatamente isso que eu estava pedindo na Tribuna, Cristina. Nós precisamos de dados. Porque se você pega o valor, as informações passadas, tem um dado interessante. Você falou que foram consumidas 16 mil marmitas. Pela média que eu falei, que nós vamos pagar até o final do ano, são 29 mil marmitas. A gente não encontrou no Portal Transparência os valores pagos. Existem três valores no Portal Transparência, que são valores pequenos em relação a isso. Se são 3 milhões e meio para complementar os 6 milhões e 200, foram 2 milhões e 700. Não, são dados. O contrato é 6 milhões e 205. Se você está pedindo 3 milhões e meio, é isso que nós não estamos entendendo esse valor, porque tudo foi feito de afogadilho. Chegou em novembro, veio para cá todas as informações, por isso nós queremos um pouco mais de informação. Eu como vereador fiz a solicitação e chegou na sua mão quando você estava saindo da secretaria para voltar para cá."

Izabel Cristina Reale Thereza: (sem revisão do orador: 19:19) "É. Foi bem no período de transição."

Márcio Henrique Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 19:20) "Responderam-me mandando só o contrato. O restante das minhas perguntas ninguém respondeu. Então eu fico com a pulga atrás da orelha. Por que não responder, já que tem tanta lisura e tanta transparência no processo? Por que não mande a informação à Câmara para que eu possa distribuir a todos nós, vereadores? É isso que a gente está falando. Nós queremos lisura. Nós não queremos prejudicar o projeto. O projeto social é excelente. Nós queremos a transparência da maneira que está sendo executada. Gostaria de receber essas informações até a próxima sessão, para poder votar com tranquilidade."

Izabel Cristina Reale Thereza: (sem revisão do orador: 19:21) "Porque a medição é feita por dia de cada entrega. Essas entregas é que vão dar a contagem no final do mês. Agora essas que você falou dos valores, são o início, desde a implantação até agora. Então nós temos que pagar, suplementar 2024, para poder pagar o projeto, as que foram feitas e executadas."

Tarcísio Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 19:23) "Márcio, a gente volta em um assunto que nós debatemos muito ano passado quando a gente falava do orçamento. Você vê, falta de planejamento.

O que acontece? Nós falávamos que o orçamento tinha que ser destrinchado, porque depois o Executivo Municipal faria tudo com as dotações aqui, mudando através das suplementações e créditos. Então é isso que a gente volta a ver. Não foi planejado. Fala-se de um contrato de 6 milhões, agora nós temos que colocar mais 3 milhões e meio. Começou dia 23 de dezembro, assinou o contrato. Como é que a gente vai... Então, Cristina, eu peço a gentileza, na próxima sessão, ou na semana que vem, traz para a gente quantas marmitas entregou cada dia. Porque são cinco meses, você vai falar aí de 180. Vamos falar de 180 dias. Quantas por dia, o total de mês, para que a gente possa ter tranquilidade e votar. Você está se negando a votar, Márcio?" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:23) "Nunca, em nenhum momento. Eu quero as informações." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:23) "Você está se negando a votar, Marcelo? Eu só quero as informações?" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:23) "Eu quero as informações." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:23) "Porque nós voltamos daquele problema, falta de planejamento." Com a palavra o Senhor Presidente: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:23) "Nobre vereador. Vamos respeitar a palavra para que a parte de registro possa filmar quem está com a palavra. E depois a gente torna a abrir palavra." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:23) "Então a gente vê, Márcio, que a nossa reclamação do ano passado de orçamento, que depois seria feito tudo por suplementação, é verdade. A gente vê suplementação em todas as sessões, porque o orçamento do município foi mal feito. Obrigado, presidente." **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:23) "Esse projeto hoje foi bastante discutido, que a gente já deveria ter discutido antes. Cristina. É claro que o projeto é excelente, nós somos desde a época da sopa. Então hoje a marmita é um avanço. É um projeto social. Eu sou assistente social, então seria monstruoso eu falar contra o projeto da marmita. Mas eu concordo com meus colegas quando falam da questão do planejamento. Eu acredito que o projeto da marmita não nasceu em dezembro, quando ele foi implantado. Ele já vinha porque era um projeto grande, um

valor enorme. Eu acredito que as famílias não foram cadastradas em uma semana. Então essas famílias já foram identificadas. Se é a equipe de referência que identifica as famílias, elas já vêm identificando ao longo do trabalho, porque o trabalho do assistente social é identificar as vulnerabilidades das famílias, não só naquele dia, mas a vulnerabilidade que a família apresenta durante todo o seu trajeto de vida. Então nós acreditamos que esse projeto era um projeto que já vinha em estudo, em discussão. Ele não entrou no orçamento, embora nós votamos o orçamento, o orçamento veio para cá. Ele não entrou. Quando ele foi implantado, o valor que foi o estabelecido ali para ele, que foi o primeiro valor, ele não chegou, nós estamos em cinco meses do programa, o valor já precisa ser suplementado. Então eu não sei o que faltou, se foi a questão do planejamento ou o valor da marmita, ele ficou além daquilo que se esperava, se esperava fazer um projeto às vezes mais barato e não conseguiu fazer, por isso o valor aumentou muito. Então é isso que às vezes causa, principalmente nos colegas, esse pedido de esclarecimento, até por conta de não ser da área e de querer entender. Então assim, eu não discordo deles de estarem buscando essa resposta. Viu, Márcio? Eu não discordo. Embora é um projeto muito bom, nós sabemos disso, é um avanço de tirar aquele público que ia buscar a sopa com uma latinha do que a pessoa que está recebendo uma marmita hoje. Mas até mesmo para a gente poder levar para a população, que nós temos também muitas pessoas que criticam a marmita. Nós temos várias pessoas que entendem, mas na sociedade nós temos pessoas que ainda não entenderam e que criticam. E até para que nós possamos levar com lesura, para que as pessoas possam entender o trabalho de dignidade humana que é a alimentação, nós precisamos ter melhores dados, melhores informações. Por que isso era um projeto que já estava planejado, ele foi implantado tão no final do ano? Por que ele não veio no início do ano? Então como foi falado aí: "é um projeto às vésperas da eleição". Não, era um projeto que foi pensado. Inclusive o valor é que pensava ser diferente, mas acabou sendo um valor mais alto. Então essas clarezas que nós precisamos para a gente poder também defender esse projeto e também poder defender o Executivo na elaboração, na

viabilização desse projeto da marmitaria. E torço para que seja um projeto... Estou concluindo. Eu torço para que esse projeto da marmitaria, que é um projeto que vem atender com dignidade a população, que esse seja um projeto, independente de quem seja o próximo gestor, seja um projeto que venha para ficar e que toda a população entenda que esse é um projeto necessário para o nosso município. Nós não somos contra. Nós só queremos entender."

Leandro Marcelo dos Santos: (sem revisão do orador: 19:27) "Senhor presidente, eu vou na esteira do Márcio e do Tarcísio, porque esse pregão aconteceu em dezembro. Foi um pregão de 12 meses no valor de 6 milhões, 205 e 248. Em seis meses, não deu nem um ano de 12 meses, deu metade, agora vem suplementação de 3 milhões e meio, mais ou menos. A Cristina está falando que não é, mas o projeto está falando que são 3 milhões e meio. Então é mais um projeto que fica a vago, sem entender nada. Porque aqui ninguém é contra. Foi o que eu falei na sessão passada. Eu acho que é um projeto que precisa ser analisado, não tem critério. O Márcio fez algumas questões sobre as entregas e ninguém respondeu. Então eu também vou na tese deles. Eu preciso de informações para estar votando na próxima sessão, porque é muito dinheiro. E faltando remédio e ninguém se preocupa em suplementação. Então a coisa está feia mesmo."

Márcio Henrique Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 19:28) "Agradeço as suas palavras, Tarcísio, Marcelo, Edna. Eu acho, é justamente isso. A gente quer ter subsídio para poder defender. A gente escuta na rua várias coisas sobre a entrega de marmitas. A gente quer defender, porque é importante a gente defender a segurança alimentar daqueles que estão em risco. Então é isso que a gente precisa, Cristina. Precisa saber quanto foi pago. Tem duas semanas para a próxima sessão. O meu pedido está lá. É só responder o meu pedido. Eu acredito que não é possível que a prefeitura não tenha esses dados de quantas marmitas foram feitas, foram entregues e foram pagas. É isso que a gente quer saber. Só isso."

Izabel Cristina Reale Thereza: (sem revisão do orador: 19:29) "Uma questão de ordem." Com a palavra o Senhor Presidente:

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 19:29) "Se tiver mais alguém no tempo do projeto, a prioridade é

deles. Posteriormente, se a senhora pedir uma questão de ordem, que foi citado o nome, aí abriremos um tempo para a senhora. Ainda em discussão. Mais alguém sobre discussão do projeto? Eu gostaria de complementar aos nobres vereadores sobre o projeto e lembrar muito bem do que a Edna disse, do que o Márcio disse. Quando veio o projeto da marmitaria, nós fomos indagados nas andanças nos bairros, fomos indagados por várias famílias. Como existem críticas, existem elogios também, bem dito pela Edna. Várias famílias lembraram-se do templo que era servida a sopa pelo Executivo. E essas pessoas que ficaram, que buscavam as sopas, várias famílias elogiaram muito, porque entendem que a marmita é um elemento que complementa mais no dia a dia do que a sopa. E também fomos pegos de surpresa quando várias pessoas nos disseram o seguinte, que algumas famílias recebem sim a cesta básica da assistente social, mas que a família está em vulnerabilidade. Por exemplo, pessoas com uma idade avançada recebiam a cesta básica e não conseguem fazer a alimentação. Elas recebem a cesta básica e não conseguem fazer a alimentação. Que a marmita vem suprir muito mais a necessidade delas do que a cesta básica. Então tudo isso nós encontramos no dia a dia e o mais importante é que todos aqui disseram, todos são a favor do projeto nesse sentido do benefício que traz para algumas famílias, principalmente essas que estão em situações mais graves fisicamente.”

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 19:31) “Cristina, considerando que você presidiu essa pasta, eu acho que o norte dessa discussão é um só. Valor/unidade. Nós precisamos saber quantas unidades e quanto custam essas unidades. Matemática pura e simples. Mas o pessoal fala de 6 milhões, você fala: “não são 6 milhões, são 3 milhões”. Então é seis com três, só pra me entender que eu já fiquei confuso.”

Izabel Cristina Reale Thereza: (sem revisão do orador: 19:32) “Não.”

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 19:32) “Você entendeu? Você fala que não é, mas é só isso. A gente precisa saber: “custa 19 e 90 dividido por tanto. São tantas”. Somente isso. Não é Barrero?”

Edna Marques da Silva: (sem revisão do orador: 19:32) “Só questão de ordem. Se está confuso para o Hélio, que é o líder do Prefeito, imagina para nós meros vereadores que

(estamos aqui)" **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:32) "Só para contribuir também. Ninguém está discutindo a importância do projeto. Não é isso. Que todo mundo sabe a importância que é da alimentação para quem realmente está passando fome, quem não tem o que comer. O que o pessoal está discutindo é a questão de valores. O que eu entendi aqui, não sei se a Cristina pode até fazer essa colocação, a questão da quantidade de marmita, da questão do empenho de 6 milhões, eu acredito que deve ter sido empenhado o plurianual. Os 6 milhões deve ser o valor total da licitação, deve ter tido um empenho plurianual de alguns meses e o que está faltando para terminar agora esse contrato que são seis meses os 3 milhões e meio. O que eu entendi. Não deve ser seis mais três deve ser o seis no total. Deve ter sido empenhado algum valor. Que eu também tive como Secretário de Esporte, Lazer e Juventude, e costumava você empenhar não o valor total, sim o plurianual de alguns meses e depois você finalizar o contrato da licitação. Então só para contribuir, eu acredito que a dúvida é essa. A Cristina pode estar falando melhor. Então acredito que é o valor total e é um projeto importante que vai aí atender essas famílias, 400 famílias que são atendidas em almoço e também jantar no Município de Olímpia." **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 19:34) "Presidente, para você ver. Até o Hélio, que é o líder, está confuso. Fica confuso. E ninguém aqui, que fique bem claro, é contra. Não é, Márcio? A gente está falando de números. E nós aqui fiscalizamos números do prefeito. Então a gente está aqui para só saber o que é verdade. Não é momento de propaganda eleitoreira, nada. A gente quer saber o que é certo e lá fora que não transmitam que nós somos contra, porque até a base do prefeito está confusa." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:34) "Se tivesse chegado esse material aqui, já com todas as informações para balizar o vereador, passava batido. A gente já tinha aprovado, já estava indo para a segunda discussão. Então, infelizmente, novamente a gente já reclamou bastante, não é Márcio, existe um descaso do Executivo que não manda as informações para que essa casa de leis, que vive de joelhos para o Executivo, possa ter uma noção do que nós estamos votando com o dinheiro do pagador

de imposto.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:35) “só para contribuir, ficou bem claro aqui na Casa de Leis, que todos entendem a importância do projeto para as famílias. E não havendo mais nenhuma manifestação com relação à discussão do projeto, vai se abrir a palavra, uma questão de ordem, à vereadora Cristina Reale, que foi citado o nome dela. Vereadora, por favor, um minuto e meio para a senhora concluir o raciocínio da senhora.”

Izabel Cristina Reale Thereza: (sem revisão do orador: 19:36) “Senhor presidente, nobres pares. Acontece o seguinte. Como a marmita iniciou em dezembro, o pagamento vai ser efetuado agora a partir de janeiro, porque é por fornecimento de marmitas diárias que é realizado a contagem e a medição para a realização do pagamento. Então, praticamente, não se pagou nada no ano de 2023, dando início ao pagamento agora, em janeiro. Então, não é que fez 6 milhões mais três. Não é isso. São 6 milhões, foi o pregão. Só que 3 milhões e meio é para esse ano de 2024, sendo que não foi efetuado nenhum pagamento, e os 3 milhões é para dar essa continuidade no programa que inicia. Não é. Os 3 milhões são a previsão que nós estamos fazendo para a utilização da execução nesse ano. 3 milhões. Os 6 milhões foi a licitação. Mas fazendo a conta do que nós estamos gastando mensalmente, o que nós estamos fazendo a conta para utilizar mensalmente, são de... Como referência, o mês de abril, a medição de abril, deu 16 mil 670 marmitas entre almoço e jantar. Se você multiplicar por 19,95 centavos, dá 332 mil aproximadamente. É o que a gente está usando mensalmente.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. A seguir, o Senhor Presidente informa o Plenário que aprovado em primeira discussão e votação, o projeto de lei será encaminhado à próxima sessão, quando será apreciado em segunda discussão e votação. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 45/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei n° 6097/2024**, avulso n° 49/2024, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta, que institui o uso do “Cordão Quebra-Cabeça” com a Carteira de

identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista como instrumentos auxiliares na identificação de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:39) "Quero aqui mencionar sobre o projeto Cordão Quebra-Cabeça, que o Quebra-Cabeça é mundial. Qualquer aeroporto, qualquer lugar que chega com essa identificação, a carteirinha também é lida pelo QR Code. Você pode apresentar que a criança, ou o adolescente, ou qualquer idade é visto como alguém que tem o autismo. Tem a minha filha aqui? O nego estava olhando, é a minha filha. Bonita igual o pai. Você viu? Ela tem três filhas, mas duas é diagnosticada. Uma com diagnóstico já, a outra está em análise, que é autista. Tem outra filha também que tem um filho, já com diagnóstico autista. Então nós temos aí dois. Pode ser que venha a ter outro que é autista. Então a gente também tem uma preocupação, juntamente com os nobres vereadores. O Marcelo também encabeça. Vi o projeto do senhor aqui também. Então tive em quatro escolas na semana passada junto com a doutora Carol, que é a única neuropsicóloga que nós temos em Olímpia, para conhecer um pouquinho também, analisar e ver como que está a demanda nas escolas, se está tendo professor auxiliar, porque a lei fala que cada um tem que ter um professor auxiliar. Nós identificamos algumas coisas que podem ser melhoradas no município. Também tem um apoio que a gente viu, Edna, que precisa ser capacitado porque eles acabam não tendo toda a experiência para cuidar de uma criança autista. Mas nós somos para somar, para poder ajudar, para conhecer, entender e ver o que a gente pode fazer junto." **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:41) "Zé, você pode contar com o meu apoio para o seu projeto de lei. A carteirinha da pessoa com Transtorno do Espectro Autista é um projeto meu, que eu apresentei e foi aprovado. Eu até fiz o requerimento agora para a secretária da assistência, que agora é um secretário, o Lucas, para me informar a quantas andas essa questão da confecção das carteirinhas, que é uma reclamação que as mães fazem, que elas têm direito do uso da carteirinha. E é uma carteirinha oficial. Nós temos que mandar os dados e eles

confeccionam a carteirinha. E quanto mais a gente puder facilitar para as famílias, para que elas possam ter acesso aos lugares públicos, sem demora aos atendimentos, nós trabalhamos para isso. Então pode contar com o nosso apoio para a votação desse projeto.”

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 19:42) “Eu vou declarar o voto favorável, Zé. Eu acho que nós estamos de frente de uma classe de pessoas que merecem a nossa atenção. Eu também me empenhei com relação à criação da equoterapia. A volta da equoterapia também tem a chancela do vereador Tarcísio. Eu acho que a causa é maior às vezes do que as divergências política. E o empenho do vereador nesse sentido é muito importante. É por isso que a gente consegue realmente avançar. Parabéns, eu acho que você está no caminho certo. Nós temos que levar essa situação e essa qualidade dessas pessoas sendo um tratamento completamente diferenciado da normalidade. Então está aqui declarado esse voto para vocês, o seu projeto.”

Fernando Roberto da Silva: (sem revisão do orador: 19:43) “Obrigado, senhor presidente. Também quero parabenizar o autor da propositura, o vereador José Roberto Pimenta, José Cocão, por esse brilhante projeto do quebra-cabeça. Eu, quando estive aqui, Zé, no primeiro mandato, eu fui o autor do Dia da Conscientização do Autismo, Lei 4.514 de 11 de março, onde fizemos também, no mês de abril, a Caminhada Azul no Centro da cidade. Como teve também esse ano, a conscientização também aqui no nosso município. Então eu quero parabenizar você por esse brilhante projeto que vem a trazer esse colar de quebra-cabeça para todas as pessoas do aspecto autista. E também quero parabenizar o vereador também, Sargento Barrera, que é autor da lei também do cordão de girassol, foi implementado também nessa gestão, juntamente com a Cristina Reali quando estive como Secretária de Assistência Social. E eu tenho várias pessoas que usam hoje esse cordão de girassol, já no Município de Olímpia. E tenho certeza que vai ser muito usado esse cordão seu também para identificar as pessoas com espectro autista. E como você disse, é uma questão mundial também. Então parabéns pelo projeto e todos que contribuem também na questão de conscientização do autismo. Obrigado e parabéns pelo projeto.”

Tarcísio Cândido de Aguiar:

(sem revisão do orador: 19:45) "Parabéns, Zé, pela propositura. A gente sabe que é um tema recorrente, importante, que está aí sendo amplamente debatido, não no Brasil, não em Olímpia, é no mundo todo, pelo aumento significativo de crianças que vêm nascendo com esse espectro autista. Então que a gente possa estar contribuindo, a nossa casa de leis, você com a propositura, a gente com o nosso voto aqui, para que isso daí seja colocado no nosso município. Parabéns e conta com o meu voto." **Izabel Cristina Reale Thereza:**

(sem revisão do orador: 19:45) "Parabéns, Zé, pelo projeto, excelente. É importante essas identificações. Nós temos relatos importantíssimos de pessoas portando o cordão de girassol, que foi de autoria do Barrera, e que a gente fez todo esse trabalho de entrega, de cadastro. Nós temos todo um cadastro de todas as pessoas que foram diagnosticadas. E isso elas relatam a importância de estar portando o cordão. Então tanto o cordão girassol, como de quebra-cabeça, todos eles são importantes para a identificação. E isso agora é a conscientização da própria sociedade entender o que é o cordão, tanto de girassol como quebra-cabeça. O entendimento de que aquela pessoa tem um diagnóstico e ela tem que ser respeitada na sua integridade em todos os lugares a todo tempo. Então parabéns pelo projeto." Com a palavra o Senhor Presidente:

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 19:46) "Zé, eu queria complementar, te dar o parabéns pela iniciativa. Agradecer ao Fernandinho e a Cristina por lembrar. É muito importante nós (termos) [01:47:11]. Esse segmento foi muito feliz nessa gestão. Nós temos vários vereadores trabalhando para buscar melhoria para essas famílias que têm entes queridos com autismo, com síndrome de doença invisível e toda ferramenta que vem para poder auxiliar, ajudar, como você diz, é muito importante. Está aí. Eu fui feliz na propositura do projeto do Colar Girassol. Está aí e à disposição da população. Eu acredito que o teu projeto também venha a somar e venha fazer a diferença em muitas famílias, como o da Edna, o próprio Marcelo nas manifestações dele. Então Olímpia está muito bem servida com essa Câmara Municipal na busca de melhoria para esse segmento. O próprio Fernandinho falou, eu não sabia, parabéns, você falou que fez o projeto lá. A Cristina também auxilia. E os

demais sempre apoiando esse projeto. Tenho certeza absoluta Zé, que essa é uma ferramenta que vem ajudar muito, vem agregar e ajudar muito as famílias como as demais. Então parabéns pela sua iniciativa. Pode contar com o meu voto. Estamos juntos, sempre que for melhor para a família olimpiense.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário, que aprovado em primeira discussão e votação, o Projeto será encaminhado à próxima Sessão, quando será apreciado em segunda discussão e votação. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 46/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei n° 6098/2024**, avulso n° 50/2024, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei n° 4.583, de 25 de fevereiro de 2021, que disciplina a exploração de serviço de transporte individual privado remunerado de passageiros, por meio de plataformas digitais gerenciadas por Provedoras de Redes de Compartilhamento - PROVER, e dá outras providências . Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usa da palavra o Vereador: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:50) “Sou autor desse projeto, Marcelo. O Zé me reportou a sua preocupação. Eu fui procurado pelo Egesiel. O Egesiel é do GPK. O que ocorre? Já está sendo uma sistemática, mas a lei não tem a previsibilidade. O que ocorre? Se o carro danificar o motor, ele está cadastrado para trabalhar como GPK. Ou se ele acidentar e recuperar o carro e tiver que receber uma indenização pelo acidente, eles pediram para que nesse momento, nessa transição, o veículo possa ser substituído. É uma coisa justa. Outro pedido é que é no prazo de 24 horas, isso está acontecendo muito, o marido às vezes opera, trabalha com veículo durante a noite e a própria esposa durante o dia. Então que esse carro possa ser compartilhado. Um carro, dois cadastrados, desde que apresente a documentação. É uma questão que a necessidade deles do dia a dia é que constato isso. Zé, eu acho que esse outro projeto aí poderia voltar, eu não

sei, depois eu gostaria até que você falasse a respeito, mas o meu foi baseado em um pedido que está aí as minhas explicações do projeto. Obrigado.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. A seguir, o Senhor Presidente informa o Plenário que aprovado em primeira discussão e votação, o Projeto será encaminhado à próxima Sessão, quando será apreciado em segunda discussão e votação. Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, a Vereadora Edna Marques da Silva solicita verbalmente que sejam apreciados em bloco as **Moções nº 04/2024 e 05/2024**, em **discussão única**. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Salienta, porém, que as tramitações serão desmembradas em ata. Dando continuidade à Ordem do Dia, nos termos regimentais desta Edilidade, entra em **discussão única a Moção nº 04/2024**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho, de Reivindicação ao Governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ao Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, Gilmaci Santos e ao Presidente da Assembleia do Estado de São Paulo, André do Prado, a inclusão na Lei Orçamentária de 2025, verba destinada a Fazenda Pública no Orçamento do Estado para efetivação da remuneração dos Mediadores e Conciliadores Judiciais do Estado de São Paulo, a qual foi devidamente lida no Expediente da Sessão Ordinária do dia seis de maio de dois mil e vinte e quatro. A moção é colocada em **discussão**. Não havendo oradores, a Moção de Reivindicação nº 04/2024 é colocada em **votação única**, sendo nos termos regimentais, **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando continuidade à Ordem do Dia, nos termos regimentais, entra em **discussão única a Moção nº 05/2022**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta, de Apoio, ao Projeto de Lei nº 1.495/2024, que denomina “Aeroporto Internacional Benito Benatti”, o futuro aeroporto que será localizado em Olímpia/SP, de autoria do Deputado José de Souza Marangoni, a qual foi devidamente lida no Expediente da Sessão Ordinária do seis de maio de dois mil e vinte e quatro.

